

Por Jorge Wahl

O regime de previdência complementar do funcionalismo da União e dos Estados e, num segundo momento no futuro, seguramente também dos municípios, deverá converter-se cada vez mais em uma das principais vertentes de crescimento de nosso sistema, ao lado provavelmente dos planos instituídos e das novas formatações de planos que vierem a ser desenhados para atender as demandas que estão surgindo. Nesse sentido, novos números já mostram o tamanho dos passos que vêm sendo dados nessa direção.

Inscrição automática - Novos números acabam de mostrar que os ativos dos fundos de pensão dos servidores públicos, em boa parte fomentados pela instituição da figura da “inscrição automática”, já alcançaram a simbólica marca de R\$ 1 bilhão. Uma cifra que mostra crescimento de 30% em relação a dezembro de 2015 e de 80% em doze meses.

As entidades que entraram na amostra são as duas federais (FUNPRESP-EXE e FUNPRESP-JUD) e quatro estaduais (SPPREVCOM, RJPREV, PREVES e PREVCOM-MG). Significa dizer que o montante, na verdade, deve ser ainda maior, se forem também consideradas entidades como a RS-PREV, SC-PREV e PREVBHIA. E levando ainda em conta que ao menos meia dúzia de outros estados seguem no mesmo rumo, já tendo as respectivas assembleias legislativas aprovado os projetos de criação de novos regimes de previdência complementar dos servidores ou se encontram muito próximas disso.

Os fundos instituídos vão na mesma direção, já tendo alcançado ativos da ordem de R\$ 5 bilhões.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 03.10.2016.